IMD0030 LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO I

Aula 16 – Herança e métodos abstratos (material baseado nas notas de aula do Prof. Silvio Sampaio)





Aulas anteriores

- Vimos que o paradigma de Programação Orientada a Objetos (POO) surgiu com o objetivo principal de facilitar o desenvolvimento de programas
 - o agregando novos conceitos para a representação de elementos do mundo real de forma mais intuitiva
 - o procurando melhorar a produtividade e a qualidade no desenvolvimento de *software*
- Vimos que a solução de problemas utilizando POO é essencialmente baseada na abstração
 - o das **entidades** do mundo real a serem representadas no programa
 - o dos dados e características associados a tais entidades
 - das ações que podem ser realizadas por tais entidades



Aulas anteriores

Vimos que, em POO,

- classes representam entidades do mundo real
- **objetos** são instâncias de classes e representam indivíduos de uma entidade
- dados e características associados a um objeto são representados como atributos de classes
- as ações que podem ser realizadas por um objeto são implementadas como métodos de classes

Conceito	Elemento do mundo real	
Entidade	Carro	
Indivíduos	Carro X, carro Y, Carro Z, etc.	
Dados e características	Cor, modelo, ano, placa, proprietário	
Ações	Ligar, andar, parar	

```
class Carro {
                            int main {
   string cor;
                               Carro x;
   string modelo;
                               Carro y;
   string ano;
                               Carro z;
   string placa;
   Pessoa proprietario;
                               x.ligar();
   void ligar();
                               x.andar();
   void andar();
                               x.parar();
   void parar();
```

Mas e se...

...quiséssemos criar classes para representar um caminhão e uma moto, de forma similar a um carro?

```
class Caminhao {
                               class Moto {
   string cor;
                                  string cor;
   string modelo;
                                  string modelo;
   string ano;
                                  string ano;
   string placa;
                                  string placa;
   Pessoa proprietario;
                                  Pessoa proprietario;
   double capacidadeKg;
                                  double cilindradas;
   int qtdeEixos;
                                  void ligar();
   void ligar();
                                  void andar();
   void andar();
                                  void parar();
   void parar();
```

Qual o problema dessa abordagem?

As classes Carro, Caminhao e Moto possuem membros idênticos, havendo repetição de código

Herança

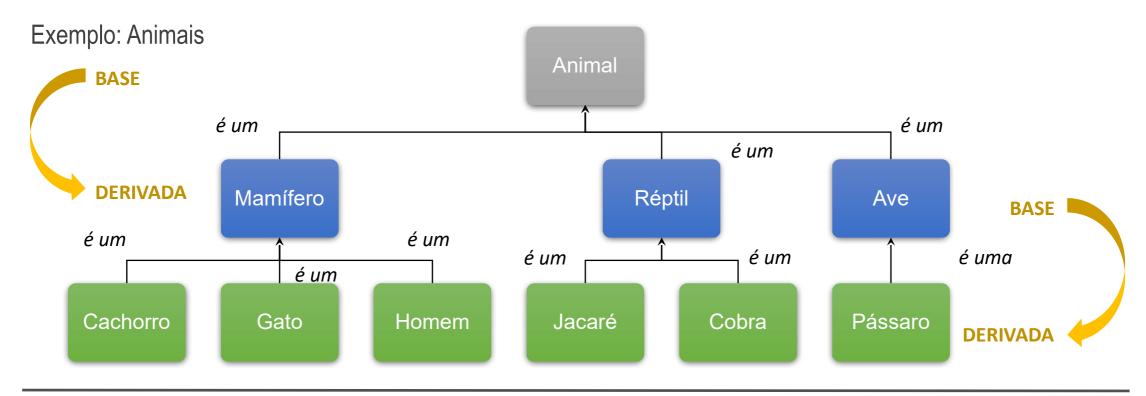
- Mecanismo existente em POO que permite que uma classe herde membros (atributos e/ou métodos) de outra classe
- Objetivos: aumentar **reuso**, produtividade e simplicidade na programação
- Na herança
 - membros comuns a diferentes classes s\(\tilde{a}\) reunidos em uma \(\tilde{u}\) nica classe, conhecida como
 classe base ou superclasse
 - a partir da classe base, outras classes (chamadas classes derivadas ou subclasses) podem ser definidas possuindo os mesmos membros especificados na classe base
 - o as classes derivadas podem conter membros que sejam **particulares** a elas, ou seja, não são compartilhados com as outras classes derivadas

Herança

características comuns a Exemplo: Veículos carro, caminhão e moto cor modelo ano característica característica Veículo placa específica de carro **específica** de moto proprietário volume do Moto cilindradas Caminhão Carro porta malas número de eixos característica específica de caminhão

Herança

O relacionamento entre objetos de classes base e de classes derivadas é tipicamente chamado de **é-um**



- A classe base é implementada como uma classe comum
 - Uma classe derivada pode também ser uma classe base
- Além dos modificadores de acesso já apresentados (public e private), existe um outro especificador relacionado estritamente ao conceito de herança: protected
 - Membros protected são visíveis às classes derivadas, enquanto que membros privados (private) não
 - Se os membros forem definidos como privados (private), apenas os métodos da classe base terão acesso a eles

```
#include <string>
using std::string;
#include "pessoa.h"
class Veiculo {
   protected:
      string cor;
      string modelo;
      string ano;
      string placa;
      Pessoa proprietario;
   public:
      void ligar();
      void andar();
      void parar();
};
```

- A criação de classes derivadas que herdam de uma classe base é feita acrescentando-se
 - um modificador de acesso (tipicamente public)
 - o operador : (dois-pontos)
- As classes derivadas podem ter novos atributos e métodos além dos já existentes na classe base e que foram herdados
 - Os membros públicos e protegidos definidos na classe base são herdados pela classe derivada

```
#include <iostream>
#include <string>

using namespace std;

class Carro : public Veiculo {
   private:
        double volumePortaMalas;
   public:
        string getVolumePortaMalas();
        void setVolumePortaMalas(double v);
};
```

- As classes derivadas podem sobrescrever métodos definidos na classe base
 - A classe derivada redefine a implementação do método
- O método tem de ter exatamente a mesma assinatura
 - Se um objeto da classe base invoca o método, é executada a versão da classe base
 - Se um objeto da classe derivada invoca o método, é executada a versão da classe derivada

```
#include <iostream>
#include <string>
using namespace std;
class Carro : public Veiculo {
   private:
      double volumePortaMalas;
   public:
      string getVolumePortaMalas();
      void setVolumePortaMalas(double v);
      void ligar();
      void andar();
      void parar();
};
void Carro::ligar() {
   cout << "Carro foi ligado" << endl;</pre>
```

Resumo dos modificadores de acesso aplicados aos membros de uma classe

Tipo de acesso	public	private	protected
Membros da mesma classe	SIM	SIM	SIM
Membros de classes derivadas	SIM	NÃO	SIM
Não membros	SIM	NÃO	NÃO

Modificadores de acesso também são aplicados à classe base

```
class classeDerivada : <tipo_acesso> classeBase { ... };
```

- o public : não altera a visibilidade dos membros da classe
- o *private*: herda os membros públicos (*public*) e protegidos (*protected*) como privados
- o protected: herda os membros públicos (public) e protegidos (protected) como protegidos

- A instanciação de objetos de classes derivadas é feita normalmente
 - Acesso a atributos e métodos da própria classe
 - Acesso a atributos e métodos da classe base com visibilidade protegida

```
int main() {
    Carro c;
    c.setModelo("Toyota Corolla");
    c.setPlaca("ABC-1234");
    c.setVolumePortaMalas(22.50);
    c.ligar();

    método da classe base Veiculo
    sobrescrito pela classe derivada Carro
```

Upcasting e downcasting

- C++ permite que um ponteiro (ou referência) para uma classe derivada seja tratado como um ponteiro para a classe base
 - Isso é upcasting
- Downcasting é o processo oposto, no qual um ponteiro (ou referência) para a classe base é convertido para um ponteiro para a classe derivada

Upcasting

- Quando é feito um upcasting, os membros de um objeto não são modificados
 - Assim, quando um upcast é realizado, será somente possível acessar membros que estão definidos na classe base

```
int main() {
     <u>Veiculo*</u> v = new <u>Carro;</u>
     v->setModelo("Toyota Corolla");
     v->setPlaca("ABC-1234");
     v->setVolumePortaMalas (22.50); // ERRO: Pois upcasting foi utilizado v->ligar();
     return 0;
}
```

Upcasting permite manipular a classe derivada como se fosse a sua classe base

Downcasting

- Downcasting n\u00e3o \u00e9 seguro como um upcasting
 - No upcasting há a garantia de que um objeto da classe derivada pode sempre ser tratado como um objeto da classe base, uma vez que todas as classes derivadas herdam os mesmos membros da classe base
 - Entretanto, no caso oposto (downcasting) n\u00e3o se pode dizer o mesmo
 - No exemplo aqui usado: Todo Carro é um Veículo, mas nem todo Veículo é um Carro

```
Veiculo* v = new Veiculo;

Carro* c1 = (Carro*)(v);
c1->setModelo("Toyota Corolla");
c1->setPlaca("ABC-1234");
c1->setVolumePortaMalas(22.50);
c1->ligar();
```

V é um veículo (superclasse), mas estamos fazendo casting dele para Carro (subclasse)

Nem tudo é herdado quando se declara uma classe derivada:

- Construtores
- Destrutores
- Relacionamentos friend
- Atributos com visibilidade privada (*private*)

Métodos construtores e destrutores em herança

- Se a classe for derivada de alguma outra, o método construtor da classe base é invocado antes do método construtor da classe derivada
- Se a classe base também é derivada de outra, o processo é repetido recursivamente até que uma classe base não derivada seja alcançada
- Se uma classe base não possui um método construtor padrão, a classe derivada deve obrigatoriamente definir um método construtor padrão, ainda que vazio
- No caso dos métodos destrutores, a ordem de chamada é invertida: invoca-se primeiro o método destrutor da classe derivada e depois o método destrutor da classe base

Exemplo

Herança múltipla

- Os tipos de herança vistos até então são chamados de herança simples: a classe derivada herda de apenas uma classe base
- A linguagem C++ permite realizar herança múltipla: uma mesma classe derivada pode herdar de mais de uma classe ao mesmo tempo
 - Após o operador: (dois-pontos), segue lista com nomes das classes base das quais a classe derivada irá herdar todos os atributos e métodos públicos ou protegidos

```
class BemMovel {
                            protected:
                               float preco;
class Veiculo {
                               string codReceita;
  protected:
      string cor;
      string modelo;
      string ano;
      string placa;
      Pessoa proprietario;
};
    class Carro : public Veiculo, BemMovel {
        protected:
           string classificacao;
        public:
           // metodos da classe
     };
```

Métodos virtuais

- Um **método virtual** é um método de uma classe base que pode ser **redefinido** pelas suas classes derivadas. Ao se referir a um objeto da classe derivada utilizando-se um ponteiro para a classe base, pode-se invocar a função virtual para aquele objeto e executar a versão da classe derivada para aquela função.
- A definição de métodos virtuais é feita utilizando-se a palavra-chave virtual antes do tipo de retorno do método
 - Não é necessário adicionar a palavra-chave à assinatura dos métodos das classes derivadas

Métodos virtuais

```
class Poligono {
  protected:
      double largura;
      double altura;
  public:
      Poligono (double a, double h) : largura(a), altura(h) {}
     virtual double area() { return 0; }
};
class Retangulo : public Poligono {
  public:
      Retangulo (double a, double h) : Poligono (a, h) {}
      double area() { return largura * altura; }
};
class Triangulo : public Poligono {
  public:
      Triangulo(double a, double h) : Poligono(a, h) {}
      double area() { return (largura * altura / 2); }
};
```

Redefinição do método area definido na classe base Poligono pelas classes derivadas Retangulo e Triangulo

Métodos virtuais

```
#include <iostream>
using std::cout;
using std::endl;

int main() {
    Poligono* r = new Retangulo(1, 2);
    Poligono* t = new Triangulo(3, 4);
    Poligono* p = new Poligono(2, 1);

    cout << "Area do retangulo: " << r->area() << endl;
    cout << "Area do triangulo: " << t->area() << endl;
    cout << "Area do poligono: " << p->area() << endl;
    return 0;
}</pre>
```

Resultado da execução:

```
$ ./poligono
Area do retangulo: 2
Area do triangulo: 6
Area do polígono: 0
```

Exercício

DIFICULDADE - FÁCIL

Crie uma classe chamada Animal que tem atributos privados altura e peso, e o método público virtual andar.

Construa a classe *Cachorro* que herda *Animal*, possui o atributo privado *nome* e define o método virtual *andar*.

Construa uma classe *Canil* que tem como atributo privado um vetor de **10** *Animais*. Para facilitar, este vetor já é instanciado com 10 *Animais* no próprio construtor de *Canil*

Crie um método público chamado ordenar que ordena o vetor baseado no nome. Teste exaustivamente.

DIFICULDADE - MÉDIO

Modifique *Canil* para que sempre seja inicializado com **0 Animais**, ie, um vetor vazio.

Crie o método público adicionar que adiciona um Cachorro (passado como parâmetro) no Canil. Este método sempre retorna True.

Crie um método público *remover*, que remove o *Cachorro* baseado em seu nome (parâmetro de entrada). Este método retorna *False* caso não exista o *Cachorro*, e *True* caso contrário. Sempre remova a primeira ocorrência do nome.

O tamanho do vetor deve ser sempre exatamente a quantidade de animais.